UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

PRÁTICA DESPORTIVA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA – NATAL / RN

EWERTON DANTAS CORTÊS NETO

NATAL/RN

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

PRÁTICA DESPORTIVA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA – NATAL / RN

EWERTON DANTAS CORTÊS NETO

Dissertação apresentada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para obtenção do Título de Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Orientador: Dr. Francisco Ivo Dantas Cavalcanti

NATAL/RN

2010

CATALOGAÇÃO NA FONTE

C828p

Cortês Neto, Ewerton Dantas.

Prática desportiva e qualidade de vida de crianças do bairro de Nova Descoberta – Natal - RN / Ewerton Dantas Cortês Neto. – Natal, 2010.

41 f.

Orientador: Profº. Drº. Francisco Ivo Dantas Cavalcanti.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

1. Saúde-Educação – Dissertação. 2. Saúde - avaliação – Dissertação. 3. Crianças e adolescentes – qualidade de vida – Dissertação. I. Cavalcanti, Francisco Ivo Dantas. II. Título.

RN-UF/BS-CCS CDU: 61:37-053.6(043.3)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

PRÁTICA DESPORTIVA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA – NATAL / RN

Coordenadora do Curso de Pós-Graduação:

Profª Drª Técia Maria de Oliveira Maranhão

PRÁTICA DESPORTIVA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA – NATAL / RN

BANCA EXAMINADORA

Presidente da Banca: _____

Prof. Dr. Henio Ferreira de Miranda
(Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN)

_____
Prof. Dr. Marco Aurélio de Albuquerque Costa
(Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN)

_____
Prof. Dr. Jonatas de França Barros
(Universidade Federal de Brasília - UnB)

DEDICATÓRIA

Aos meus avôs maternos, Ewerton Dantas Cortez e Genura Ramalho Cortez, e paternos, João Jerônimo Cabral Fagundes Filho e Maria de Lourdes Menezes Cabral Fagundes, sinônimos de todos os atributos do bem, exemplos de pessoas honrosas e amorosas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a DEUS, por sempre iluminar e proteger todos os caminhos da minha vida.

Aos meus pais, Roberto e Isis, e as minhas irmãs, Angélica, Roberta e Renata, pelo amor e dedicação constante, proporcionando todas as minhas conquistas nos diversos âmbitos da vida. Neste trabalho, em especial ao meu pai, pela consciência da importância deste trabalho para minha formação profissional.

A minha amada namorada, Roberta Carvalho da Rocha, pelo amor presente no nosso relacionamento.

Ao Professor Dr. Hênio Ferreira de Miranda, pela oportunidade de estudo.

Ao Professor Dr. João Carlos Alchieri, pelos ensinamentos e direcionamentos do trabalho.

Ao Professor Dr. Francisco Ivo Dantas Cavalcanti, por acreditar na potencialidade do trabalho e dos membros envolvidos.

Aos participantes da pesquisa, pela honestidade e disposição sempre presente.

Às minhas famílias, Cortês e Cabral, na pessoa do meu primo e irmão, Marcelo Cabral, com quem eu compartilho todos os momentos da minha vida.

Aos meus velhos amigos natalenses, aqui representados pelo casal Wendell Melo e Isabel Fernandes, com quem eu também tenho o prazer de enxergar a verdadeira concepção da palavra “amigo”.

Ao Instituto Ayrton Senna e aos projetos Nova Descoberta-RN e Esporte Talento-SP, nas pessoas de Cléo Araújo, Horácio Accioly e Marcus Vinícius, respectivamente, por abrir as portas do maior programa social esportivo do Brasil.

Aos Diretores, Coordenadores, Professores e Alunos das Escolas envolvidas, colaboradores da coleta de dados, peças fundamentais na totalidade da amostra.

Aos meus colegas de turma da pós-graduação, muitos dos quais lembrarei para o resto da minha vida.

EPÍGRAFE

“O que mais importa não é viver, mas viver bem”
Platão

LISTA DE ABREVIATURAS

AF – ATIVIDADE FÍSICA

IAS – INSTITUTO AYRTON SENNA

IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

PEE – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE

PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

PND – PROJETO NOVA DESCOBERTA

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PELO DESENVOLVIMENTO

PROEX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

SAEB – SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

UFRN – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

UNESCO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E CULTURA

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA..... v

AGRADECIMENTOS..... vi

EPÍGRAFE..... vii

LISTA DE ABREVIATURAS viii

RESUMO 11

1. INTRODUÇÃO 12

2. REVISÃO DA LITERATURA 14

3. ARTIGO. ANEXADO..... 20

3.1 Elaboração de indicadores de sucesso em programas de saúde pública com foco sócio-esportivo 32

4. COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES 33

ANEXOS..... 36

REFERÊNCIAS..... 41

ABSTRACT..... 43

RESUMO

Objetivos: O presente estudo teve o objetivo de analisar a contribuição das práticas desportivas para as crianças participantes em programas sociais. **Método:** Trata-se de pesquisa de natureza descritiva. A amostra foi composta por 51 participantes do Projeto Nova Descoberta, com faixa etária entre 8 a 17 anos, do sexo masculino (n=29) e feminino (n=22). Como instrumento foi aplicado uma entrevista semi-aberta com 10 itens em um período de dois anos consecutivos (2007 e 2008) com as crianças e adolescentes, além dos dados documentais nas escolas conveniadas do Projeto. **Resultados:** O desempenho dos participantes nos grupos aderentes e não aderentes em termos de rendimento escolar no ano de 2007 não apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p<0,05$). Observou-se diferença significativa ($p<0,05$) na disciplina de Português quando da comparação entre os grupos, com média maior para os alunos aderentes no ano 2008. **Discussão:** Diante do contexto encontrado nos projetos esportivos sociais, surge uma série de indicadores que contribuiriam para uma avaliação da validade da proposta com fidedignidade. Existe a possibilidade de outras características do ambiente interferir na participação e no envolvimento em atividade física, e conseqüentemente, na situação saúde e qualidade de vida das crianças e adolescentes. **Conclusão:** Verificou-se que indicadores de desempenho escolar podem ser tomados em conjunto com demais elementos como desenvolvimento de habilidades, participação em outras atividades, motivação para as atividades, comportamento e atitudes tanto na casa dos participantes como na escola, para avaliação mais ampla e efetiva de projetos sociais.

Palavras-chave: educação, avaliação, saúde (fonte: DECS)

1. INTRODUÇÃO

Dotado de uma herança histórica de injustiça social, o Brasil, uma das maiores nações do mundo, detentor do 15º maior Produto Interno Bruto (PIB) mundial, vive uma profunda desigualdade nas oportunidades de trabalho, lazer, cultura, educação, acesso à saúde, distribuição de renda, dentre outras, numa demonstração de que as necessidades básicas do ser humano, regulamentadas na Constituição Federal, não são contempladas e respeitadas. Dados do Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD) apontam o país ocupando a 65ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), instrumento criado para medir a qualidade de vida das pessoas, baseado nos itens de educação, saúde e renda, comprovando altos índices de exclusão e desigualdade social[1].

Como mudar essa lamentável injustiça social é um questionamento bem respondido nas plataformas políticas, quase sempre ignoradas pelas práticas governamentais observadas no cenário nacional. Certamente, seria necessário um conjunto de ações e estratégias para concretização de ações públicas, com grande investimento no desenvolvimento humano e nas oportunidades na vida das pessoas. As inúmeras transformações e revoluções mundiais, juntamente com as mudanças de comportamento e desenvolvimento humano, trouxeram ao cotidiano da sociedade moderna, uma complexidade em todos os segmentos da sociedade[2].

O desporto, fenômeno sócio-cultural, direito legal de todos, tratado como ferramenta educacional, é um potencial para o desenvolvimento humano e, conseqüentemente, uma via privilegiada para formação integral dos indivíduos, nos aspectos cognitivo, pessoal, produtivo e social das gerações[1,8]. Existem algumas considerações importantes na prática esportiva, tais quais: determinar as

necessidades e objetivos dos praticantes; quais e as razões de escolherem determinados esportes; quais as suas expectativas; o que pensam das atividades competitivas, enfim, aspectos que ajudarão no processo da aprendizagem desportiva[9]. Esses cuidados são necessários na infância, pois é um período crítico de importante influência no desenvolvimento social e da auto-estima do indivíduo. As experiências esportivas podem ter efeitos para toda a vida[10].

Uma das responsabilidades fundamentais dos profissionais da saúde, principalmente os da área de Educação Física, é informar as pessoas sobre fatores tais como a associação entre desporto e saúde. Não se pode, porém, pensar que apenas a informação garanta mudanças de comportamento. Na criança, principalmente, é imprescindível a implementação de ações que lhes permitam o desenvolvimento de um estilo de vida ativo e saudável, favorecendo a auto-estima, a responsabilidade, a solidariedade, a integração social e os princípios morais, bem como prevenindo as doenças crônicodegenerativas e a deteriorização da vida social, mediante práticas nocivas, tais quais, fumo, o álcool, as drogas e a marginalidade[10].

Ainda engajados as atribuições e sua área de atuação, os indivíduos que trabalham em projetos sociais esportivos também necessitam ter conhecimento e responsabilidade em segurar a continuidade dos programas e projetos com identificação e verificação da qualidade desejada.

A avaliação de projetos sociais transcende a essência do objetivo central que é de obter informações para comprovar se os processos conseguiram ou não atingir os objetivos do processo. Ou seja, as empresas, instituições, órgãos de caráter público ou privado, estão procurando relacionar profundamente a relação custo e benefício, para que as ações desenvolvidas sejam potencializadas com o

menor investimento possível. Portanto, muito mais importante do que ultrapassar esta etapa é a obtenção e utilização dos resultados.

As exigências de organismos financiadores, acrescidas as necessidades de prestar contas dos recursos públicos ou privados e a determinação da relação custo-benefício, somadas à escassez de recursos faz com que atividades de avaliação, até então, ignoradas, fossem incorporadas aos projetos e programas. Atualmente, projetos de maior porte financiados pelos bancos internacionais contam com componentes de monitoramento e avaliação sem o qual o financiamento não é aprovado. Isso indica uma das razões importantes para o aprofundamento da temática em questão.

Diante deste contexto, o presente estudo teve o objetivo de analisar a contribuição das práticas desportivas para as crianças participantes em programas sociais, para possibilitar uma avaliação efetiva e fidedigna das ações desenvolvidas para o desenvolvimento humano.

2. REVISÃO LITERÁRIA

A Constituição Federal do Brasil preconiza, em seu art. 17, que “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito de cada um”[3]. Por seu turno, a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, no seu capítulo III, art. 3º, que trata da natureza e das finalidades do desporto, reconhece o mesmo nas manifestações de educação, através das formas sistemáticas e assistemáticas de educação, visando prioritariamente a formação integral do indivíduo; de participação, visando sobretudo a liberdade lúdica e a integração social dos praticantes, bem

como sua interação com o meio ambiente; e rendimento, visando principalmente a competição, a obtenção de resultados e a integração de povos e raças[4-6].

Evidentemente, os aspectos sociais sempre estarão presentes quando existirem relações humanas, por isso, o desporto, em qualquer uma de suas manifestações, possui ações de socialização. É preciso, portanto, distinguir as finalidades de cada uma e, neste estudo, trata-se o desporto na sua manifestação educacional, como via de desenvolvimento de potenciais, por abranger e contemplar o foco principal desta pesquisa. Existe uma preocupação fundamentada de que o esporte reproduz em sua prática, as características da organização social do nosso país. Neste paradigma, se a sociedade descrimina e exclui as pessoas, o esporte, quando trabalhado de forma inadequada, sobretudo na manifestação educacional, também o poderá fazer[7].

Caracterizando o esporte educacional, a Lei nº 9.615/98 assim estabelece:

> "Praticado nos sistemas de ensino e em outras formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade e a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e da prática do lazer".

O dispositivo legal supracitado deixa evidente a responsabilidade da prática desportiva educacional, no desenvolvimento da criança, nos seus aspectos biológico, psicológico e social, ensejando estudos que permitam a implementação de ações que visem a formação integral e a qualidade de vida da população infantil. O desporto constitui fenômeno de extrema importância em face das inúmeras influências que exerce na vida das pessoas, implicando transformações comportamentais de diversas ordens, sobretudo nos aspectos educacional e social. É notório que numa sociedade de consumo, a busca da sobrevivência e a eterna competição pela vida, levam o homem ao individualismo desagregador. Tal

competição acarreta a necessidade do indivíduo em procurar nas atividades desportivas uma forma de satisfação e lazer, objetivando restabelecer o equilíbrio físico e mental indispensáveis à continuidade da existência, uma vez que o desporto se caracteriza “pela vontade, interesse e afetividade ligados às funções comunicativas, criativas, estéticas, integrantes e até terapêuticas”[11].

A esse respeito, o referido cabe considerar ainda que:

> “A prática desportiva influi na amenização dos conflitos, das hostilidades e das tensões de toda ordem. O jogo também exerce funções de aprendizagem, principalmente para crianças, proporcionando a transmissão cultural e a integração em seu meio ambiente, bem como o reforço da solidariedade do grupo”[11].

Criado em 2002, o Projeto “Nova Descoberta” (PND) é fruto de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e o Instituto Ayrton Senna (IAS), com seu forte aliado, a Audi AG, no programa denominado Educação pelo Esporte (PEE), que é uma ação complementar à escola. O programa auxiliou o IAS a receber o título da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), de Cátedra em Educação e Desenvolvimento Humano, no ano de 2003. Com o objetivo permanente de criar oportunidades para que crianças e adolescentes desenvolvam competências cognitivas, pessoais, sociais e produtivas, por meio das práticas esportivas com tradicionais modalidades coletivas e individuais, gerando transformações e buscando soluções para os problemas sociais que tanto amedrontam a sociedade e compromete as gerações futuras, o PND entrou no seu sexto ano com o intuito de estreitar as relações com a escola e a família na busca da melhoria da qualidade de vida dos integrantes[1].

Indicativos como a quantidade de atendimentos ou mesmo recursos empregados já não são mais estimadores capazes de agregar conhecimentos sobre

os investimentos sociais. Os cientistas sociais, filósofos e políticos[1] começam a demonstrar atenção a partilharem o interesse em conceituar as expressões “padrão de vida” e “qualidade de vida”[12].

A preocupação na conceituação do termo “qualidade de vida” refere-se a “um movimento dentro das ciências humanas e biológicas no sentido de valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida”[12]. Portanto, torna-se conveniente revisar conceitos com termos já absorvidos pelo senso-comum equivocadamente definidos, tais como qualidade de vida e esporte.

Em uma visão holística, define-se qualidade de vida como “a condição humana resultante de um conjunto de parâmetros individuais e sócio-ambientais, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vive o ser humano”[13]. Isso enfatiza a experiência subjetiva mais que as condições objetivas de vida. A qualidade de vida ou “felicidade” é a abundância de aspectos positivos somada a uma ausência de aspectos negativos. Ela reflete também o grau no qual as pessoas percebem que são capazes de satisfazer suas necessidades psicofisiológicas.

A qualidade de vida pode ser entendida pelo sentimento positivo geral e entusiasmo pela vida, sem fadiga das atividades rotineiras. Está intimamente ligada ao padrão de vida, e é a quantidade e qualidade dos bens e serviços que uma pessoa com determinada renda consome normalmente. Sendo assim, o indivíduo sofre tanto elevação como decréscimo, de acordo com oscilações que ocorrem ao nível da renda. Na avaliação do padrão de vida, há fatores sociais como a qualidade dos serviços de saúde e educação, as condições de trabalho e as possibilidades de lazer [14]. Qualidade de vida é composta de muitos elementos subjetivos, como o estado psicológico, nível de independência, relacionamento social, crenças pessoais

e a relação com aspectos do meio ambiente, podendo também ser definida como “a interrelação mais ou menos harmoniosa dos vários fatores que moldam e diferenciam o cotidiano do ser humano e resultam numa rede de fenômenos, pessoas e situações”[15].

Conquanto haja um número grande de definições sobre qualidade de vida e elas se completam, não há uma que seja universal, e por isso, alguns estudiosos da área preferem não definir a expressão “qualidade de vida”, mas sim caracterizar os aspectos ligados e que interferem nela. Em suma, a qualidade de vida é modificada de acordo com os hábitos que caracterizam o estilo de vida de cada cidadão, diferenciando-se do estilo de vida entendido como “um conjunto de ações habituais que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades na vida das pessoas”[15]. O estilo de vida está relacionado com 5 fatores gerais, aos quais denominou de Pentáculo do Bem-estar, assim relacionados: nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento e controle do estresse. Caso este pentáculo não esteja em harmonia, significa que a saúde está comprometida.

É evidente, portanto, que saúde “é um completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”[16]. A epidemiologia, ciência que estuda os fenômenos da saúde-doença e seus determinantes em grupos de população, tem focado os seus estudos para a importância da prevenção na saúde e, principalmente, a sua promoção, implicando positivamente o bem-estar das pessoas[17].

A promoção da saúde não está direcionada a uma determinada patologia, mas na adoção de estratégias que possibilitem transformações das condições de vida, informando e motivando para tal ação. Na promoção da saúde e da qualidade de vida, é inquestionável a importância da atividade física, considerada como

qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que resultam em gasto calórico. Por sua vez, o exercício físico é uma subcategoria da primeira, sendo planejada, estruturada e repetitiva, resultando na melhora ou na manutenção de uma ou mais variáveis da aptidão física[14].

Dentre as atividades físicas, encontram-se as práticas desportivas, as quais interferem, comprovadamente, nos aspectos físicos, psicológicos e socais de qualquer indivíduo, além de auxiliar no controle do tabagismo, hipertensão, dislipidemias, diabetes, obesidade, estresse emocional, dentre outras doenças[9]. Atualmente, existe uma riqueza de literatura informando com importantes subsídios, em confiáveis pesquisas, as alterações e adaptações funcionais e estruturais que acontecem em nosso corpo durante atividades moderadas e intensas, decorrentes da prática regular dessas atividades, e suas conseqüências para a saúde dos indivíduos em todas as idades[13].

Considerando o homem um ser biopsicossocial, o desporto atinge de maneira positiva a saúde física e mental do individuo, contribuindo para uma série de processos que culminam numa resposta positiva. A maioria dessas pesquisas é realizada por psicólogos do desporto, principalmente nos países europeus e norte-americanos. Apesar de não existir estudos sistemáticos do exercício na saúde psicológica, os pesquisadores estão comprometidos com as descobertas nesse campo. Muitos efeitos precisariam de um melhor embasamento teórico para comprovação.

3 ANEXAÇÃO DO ARTIGO PUBLICADO

Rev. salud pública. 12 (2): 208-219, 2010

Elaboração de indicadores de sucesso em programas de saúde pública com foco sócio-esportivo

Drawing up indicators regarding success in public health programmes having a social-sports approach

Ewerton Dantas Cortês-Neto[1], João Carlos Alchieri[2],
Hênio Ferreira de Miranda[2] e Francisco Ivo Dantas-Cavalcanti[3]

1 Universidade Potiguar, Natal, Brasil. ewertonc@unp.br
2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil. jcalchieri@gmail.com, henio@ccs.ufrn.br
3 Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. profivodantas@uol.com.br

Recebido em 20 Agostos 2009/Enviado para Modificação em 13 Febrões 2010/Aprovado 31 Março s 2010

RESUMO

Objetivos O presente estudo tem o objetivo de analisar o sistema avaliativo de projetos esportivos sociais visando elaborar e desenvolver indicadores de sucesso para avaliar a eficácia e eficiência das intervenções em programas sociais.
Método Trata-se de pesquisa de natureza descritiva. A amostra foi composta por 51 participantes do Projeto Nova Descoberta, com faixa etária entre 8 a 17 anos, do sexo masculino (n=29) e feminino (n=22). Foi aplicada uma entrevista semi-aberta com 10 itens em um período de dois anos consecutivos (2007 e 2008) com as crianças e adolescentes, além da obtenção de dados documentais nas escolas conveniadas do Projeto.
Resultados O desempenho dos participantes nos grupos aderentes e não aderentes em termos de rendimento escolar no ano de 2007 não apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p<0,05$). Observou-se diferença significativa ($p<0,05$) na disciplina de Português quando da comparação entre os grupos, com média maior para os alunos aderentes no ano 2008.
Discussão Diante do contexto encontrado nos projetos esportivos sociais, surge uma série de indicadores que contribuiriam para uma avaliação com fidedignidade. A manifestação de outras características no ambiente pode estar interferindo na participação e no envolvimento em atividade física, e conseqüentemente, na situação saúde e qualidade de vida das crianças e adolescentes.
Conclusão Verificou-se que indicadores de desempenho escolar podem ser tomados em conjunto com outros indicadores como desenvolvimento de habilidades diversas, participação em outras atividades, motivação para as atividades, comportamento e atitudes em casa e na escola, para avaliação de projetos sociais.

Palavras-Chave: Educação, avaliação, saúde *(fonte: DeCS, BIREME).*

ABSTRACT

Objective The present study was aimed at analysing how social sports projects are evaluated so as to draw up and develop indicators of success regarding social programmes' efficacy and effectiveness.
Method This was a descriptive survey. The sample consisted of 51 participants, male (n=29) and female (n=22), from the Nova Descoberta project whose ages ranged from 8 to 17. Data was obtained from a semi-directed survey having open items covering 10 topics; it was carried out with children and adolescents over a 2-year period (2007-2008). Documental data was also obtained from schools which had agreed to cooperate with the project.
Results There were no statistically significant differences ($p<0.05$) between the performance of survey group participants and those who had not joined the project in terms of scholastic performance during 2007. A significant difference ($p<0.05$) was observed regarding studying Portuguese when comparing the groups having the highest averages being obtained by students who joined in 2008.
Discussion A series of indicators contributing towards reliable evaluation emerged within the social context regarding sports projects. The manifestation of other characteristics in the environment could have interfered with participation and involvement in physical activity and, consequently, with the children and adolescents' health and quality of life.
Conclusion It was found that school work performance indicators could be taken together with other indicators, such as development of various abilities, participation in other activities, activity motivation, behaviour and attitudes at home and at school, for evaluating social projects.

Key Words: Education, evaluation, health (*source: Mesh, NLM*).

RESUMEN
Indicadores de éxito en programas de salud pública con enfoque deportivo y social

Objetivos El presente estudio tiene como objetivo examinar el sistema de evaluación social de proyectos deportivos, concebir y desarrollar indicadores de éxito para evaluar la eficacia y la eficiencia de las intervenciones en los programas sociales.
Método Investigación descriptiva, con una muestra de 51 participantes en el proyecto Nova Descoberta, de entre 8 a 17 años, hombres (n=29) y mujeres (n=22). La obtención de los datos fue por una encuesta con ítems abiertos, con 10 temas a lo largo de un período de dos años consecutivos (2007 y 2008) con niños y adolescentes, además de obtener información en forma de documento en las escuelas que cooperen con el proyecto.
Resultados Los participantes del grupo y no cumplen las normas en términos de rendimiento escolar en 2007 no mostró diferencias estadísticamente significativas ($p<0,05$). No hube diferencia significativa ($p<0,05$) en la disciplina del portugués al comparar los grupos con más alto promedio de los estudiantes en el año 2008 conforme.
Discusión En el contexto social en los proyectos deportivos, hay una serie de indicadores que contribuyan a una evaluación de la fiabilidad. La expresión de otras

características en el medio ambiente puede interferir con la participación y la implicación en la actividad física y, en consecuencia, el estado de salud y calidad de vida de los niños y adolescentes.
Conclusión Se encontró que las medidas de rendimiento académico se pueden tomar junto con otros indicadores tales como el desarrollo de diversas capacidades, la participación en otras actividades, la motivación de las actividades, comportamientos y actitudes en el hogar y en la escuela, para la evaluación de proyectos sociales.

Palabras Clave: Educación, evaluación, salud (*fuente: DeCS, BIREME*).

A necessidade de avaliação de programas sociais não é uma prática corrente no Brasil ainda, contudo, organismos e entidades financeiras internacionais buscam assegurar que os recursos investidos em um determinado projeto possam ser cada vez mais pautados por definições mais específicas que as contábeis. Para tanto, diversas investigações buscam pautar elementos e indicadores de efetividade do programa ou projeto, a fim de caracterizar possíveis indicadores de desempenho, resultados finais, desenvolvimento de estratégias e, principalmente, mudanças comportamentais. A submersão neste processo de avaliação visa a obter mais qualidade nas ações e descobrir efetivamente se os propósitos planejados anteriormente foram atingidos.

O Brasil, uma das maiores nações do mundo, dotado de uma herança histórica de injustiça social, necessitaria de uma avaliação sistemática, profunda e abrangente para reconstruir o caminho na busca da qualidade de vida da sua população, já que é detentor de uma das maiores riquezas do mundo e vive uma profunda desigualdade nas oportunidades de trabalho, lazer, cultura, educação, acesso à saúde, distribuição de renda, dentre outras, numa demonstração de que as necessidades básicas do ser humano, regulamentadas na Constituição Federal, não são contempladas e respeitadas. Dados do Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD) apontam o país ocupando a 65ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), instrumento criado para medir a qualidade de vida das pessoas, baseado nos itens de educação, saúde e renda, comprovando altos índices de exclusão e desigualdade social (1).

Os termos "atividade física", "exercício físico" e "esporte" muitas vezes são erroneamente considerados como sinônimos (2). Neste sentido, os diferenciam ao definir atividade física (AF) como "todo movimento corporal produzido pela musculatura esquelética, que resulte em um gasto energético maior do que os níveis de repouso". Nesta perspectiva incluem-se exercícios físicos, atividades recreativas, modalidades esportivas, danças, tarefas domésticas, andar, entre outras que podem ou não estar relacionadas com a aptidão física. Já o exercício

físico é definido como "uma das formas de atividade física planejada, estruturada e repetitiva, tendo por objetivo a melhoria da aptidão física ou a reabilitação orgânico-funcional". Sendo, portanto, uma das diversas formas de AF (3). Por sua vez, o esporte é uma das expressões da cultura corporal contemporânea que, se praticado dentro das recomendações do Colégio Americano de Medicina do Esporte pode trazer efeitos benéficos (4). O mesmo é praticado conforme métodos próprios, em equipe ou individualmente. Ademais conceitua o esporte como "um sistema ordenado de práticas corporais de relativa complexidade que envolve atividades de competição institucionalmente regulamentada, que se fundamenta na superação de competidores ou de marcas/ resultados anteriores estabelecidos pelo próprio esportista". A prática do esporte pode se apresentar de duas formas: os esportes de recreação, que têm por meta principal a melhoria do bem-estar e do relacionamento interpessoal de seus praticantes; e os esportes de alto rendimento, que são a expressão máxima do desempenho humano, tendo por objetivo primordial o alcance do desempenho máximo mediante o estabelecimento de desafios dos próprios limites na busca de vitórias, recordes e em alguns casos com finalidades econômicas (5).

O conceito de aptidão física também está relacionado com a prática da AF, pois se refere à capacidade de realizar AF de maneira satisfatória (3). Neste sentido, alguns componentes como: resistência cardiorrespiratória, força, resistência muscular, flexibilidade e composição corporal são determinantes da aptidão física relacionada com a saúde. Estas definições deixam claro que a AF engloba os exercícios físicos e os esportes, mas também o equivalente em gastos de energia em outros tipos de atividades, como lazer ativo, trabalho ocupacional e tarefas domésticas (6). O desporto constitui fenômeno de extrema importância em face das inúmeras influências que exerce na vida das pessoas, implicando transformações comportamentais de diversas ordens, sobretudo nos aspectos educacional e social. É notório que numa sociedade de consumo, a busca da sobrevivência e a eterna competição pela vida, levam o homem ao individualismo desagregador (7). Independente do tipo da AF desenvolvida é relevante ressaltar que para se obter algum benefício a mesma deve ser realizada regularmente. Ser fisicamente ativo refere-se a praticar alguma AF de forma regular, ou seja, adotando um estilo de vida ativo. Define-se estilo de vida como um "conjunto de ações habituais que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades na vida das pessoas", e aponta para uma possibilidade de melhorar a saúde populacional e aumentar sua longevidade através da manutenção de um perfil onde alguns indicadores de bem estar pessoal sejam contemplados: atividade física, dieta alimentar, controle de estresse, interações sociais e um comportamento preventivo (8).

Neste sentido, ter um estilo de vida ativo é definido por valorizar a AF e integrá-la na vida diária (9). Encontra-se uma evidência da importância da prática esportiva na formação e no desenvolvimento humano da população, ressaltando seus valores morais, psicológicos e sociais, e favorecendo a prevenção de doenças crônico-degenerativas, desagregação familiar e hábitos nocivos, tais como o álcool, o fumo, as drogas e a marginalização (2). Por meio dos seus programas, o Instituto Ayrton Senna (IAS) investe e acredita na Educação como a melhor forma para o enfrentamento desse desafio e busca criar soluções nesta área para contribuir no enfrentamento dos desafios sociais de nosso país. Seja construindo ou disseminando tecnologias sociais, seja dentro do espaço da escola ou em ações complementares ao ensino formal, e somando as forças com o setor público e privado, o IAS quer mostrar caminhos e contribuir para que o Brasil realize todo o seu potencial. As tecnologias sociais são as ações que, uma vez implementadas, avaliadas e sistematizadas se caracterizam nessas soluções: formas criativas, flexíveis, eficazes e que atingem um número de beneficiados em escala, gerando impacto e transformações permanentes na vida de crianças e jovens, dentro da escola (educação formal) e fora dela (educação complementar). O Programa Educação pelo Esporte-PEE é uma ação complementar à escola. Nele, trabalha-se o Esporte como o motivador da ação educativa, devido ao potencial que as atividades esportivas, os jogos e as brincadeiras têm de educar promovendo, ao mesmo tempo, prazer e alegria. O PEE acontece em 14 projetos desenvolvidos em todo o país. Esses projetos funcionam dentro de universidades, com as comunidades que geralmente circundam o campus, e são coordenados por professores universitários da área de Educação Física, apoiados por uma equipe de sub-coordenadores de outras áreas, tais como a Pedagogia, a Arte e a Saúde. Essas áreas se integram a do Esporte por meio de projetos interdisciplinares, que pautam o trabalho de todos os educadores e dão sentido e dinamismo às atividades oferecidas. Trabalham como monitores das crianças e jovens, estudantes universitários dessas mesmas áreas do conhecimento, que fazem estágios nos projetos em busca de uma experiência que acaba influenciando para sempre a sua formação profissional.

Criar oportunidades para que as crianças e jovens desenvolvam competências cognitivas, pessoais, sociais e produtivas, é dessa forma que o Programa presta a sua contribuição em busca da promoção do desenvolvimento humano em nosso país. Não se pode, porém, pensar que apenas a informação garanta mudanças de comportamento. Para o desenvolvimento da criança é imprescindível a implementação de ações que lhes permitam a adoção de um estilo de vida ativo e saudável, favorecendo a auto-estima, a responsabilidade, a solidariedade, a integração social e os princípios morais. De igual maneira é sabido que se podem

prevenir doenças crônico-degenerativas e a deteriorização da vida social, evitando comportamentos nocivos, tais como o fumo, o álcool, as drogas e a marginalidade (10). Diante do contexto, o presente estudo tem o objetivo de analisar o sistema avaliativo de projetos esportivos sociais visando elaborar e desenvolver indicadores de sucesso para avaliar a eficácia e eficiência das intervenções em programas sociais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Delineamento

Criado em 2002, o Projeto Nova Descoberta é uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e o Instituto Ayrton Senna (IAS), com seu forte aliado, a Audi AG, no programa denominado Educação pelo Esporte (PEE), que é uma ação complementar à escola. O programa ajudou ao IAS a receber o título da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), de Cátedra em Educação e Desenvolvimento Humano, no ano de 2003. Foi desenvolvido um estudo longitudinal que envolveu a avaliação de impacto de um programa com a Tecnologia Social de Educação pelo Esporte, no desenvolvimento psico-educacional de seus participantes. Os rendimentos escolares e a participação dos alunos (remetendo-se aos questionamentos realizados) do referido programa foram as variáveis observadas nesta pesquisa. Foram realizadas duas intervenções para coletas de dados dos participantes ao término dos anos letivos de 2007 e 2008, de 06 escolas da rede municipal e estadual do bairro de Nova Descoberta, da cidade de Natal-RN.

Participantes

A seleção do grupo amostral caracterizou-se como do tipo não probabilística intencional. A amostra foi de 51 indivíduos, com faixa etária entre 7 a 18 anos, de ambos os sexos, meninos 29 (56,9 %) e meninas 22 (43,1 %), que moram no Bairro de Nova Descoberta e que participam do Projeto de Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Como critérios de inclusão definiram-se que os participantes do Projeto Nova Descoberta fossem regularmente matriculado nas escolas parceiras do bairro de Nova Descoberta por no mínimo de 6 meses fazendo parte do projeto para ingresso na pesquisa, ao passo que os critérios de exclusão foram dos jovens que, contatados, não tiveram o aceite de seus pais e ou responsáveis, bem como se negaram a participar no estudo. Os participantes foram informados sobre os objetivos da investigação e tiveram acesso aos esclarecimentos necessários sobre os procedimentos adotados, de modo que puderam optar pela sua participação na pesquisa, a fim de cumprir com os aspectos éticos necessários para realização do estudo.

Procedimentos

As avaliações nos dois momentos foram realizadas com as crianças e adolescentes participantes do programa, sendo que o primeiro momento de avaliação (T1) aconteceu imediatamente ao término do ano letivo de 2007. Já o segundo momento da avaliação (T2) foi realizado após o término do ano letivo de 2008, um ano após a primeira intervenção. A realização da segunda avaliação proporcionou uma linha de base para comparação entre as coletas (T1) e (T2). A coleta de dados junto às crianças e adolescentes iniciou-se com uma entrevista estruturada, instrumento que "consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de certo ato social, como a conversação" (11), o qual foi aplicado aos sujeitos participantes da amostra. O instrumento obedeceu ao roteiro pré-estabelecido, sendo viabilizado ao respondente, discorrer sobre suas experiências no projeto em referência, com o fim de se investigar a contribuição da prática desportiva na sua qualidade de vida. Visando a validação instrumental, foi realizado estudo piloto com parte da população em estudo, não participante da amostra. As instituições envolvidas (UFRN, IAS, Projeto Nova Descoberta e as respectivas escolas) permitiram a realização do estudo, através da assinatura do termo de concordância para a Instituição. Na ocasião da entrevista com as crianças e adolescentes, foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e da autorização dos respectivos responsáveis das crianças, também concordando com a entrega dos rendimentos escolares.

Tratamento dos dados

A análise do conteúdo das entrevistas foi transcrita no processador de texto Word para Windows para classificação de categorias e avaliação das respostas. Seguiu-se com a transposição de respostas para um banco de dados em um processador estatístico Statistical Package for Social Science 15.0 (SPSS). Para análise dos dados foi utilizado o teste "t" de Student para amostras independentes, com nível de significância de $p<0,05$. Dividiu-se a amostra em dois grupos, os alunos que permaneceram no projeto no ano de 2008 no grupo "aderentes" (n=17) e, para aqueles alunos que saíram do projeto no referido ano, no grupo de "não aderentes" (n=16). Por sua vez os grupos aderentes e não aderentes; estes também foram subdivididos em dois grupos, conforme o nível de escolaridade, um do 1° ao 4° ano, e o outro do 5° ao 8° ano em função da possibilidade do uso das médias das disciplinas de Português e Matemática, conforme as avaliações governamentais de 2007 e 2008, poderem ser parâmetro para comparações quanto ao rendimento no Estado do RN. Cabe ressaltar que os dados de rendimento acadêmico foram obtidos junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e eram referentes ao ano de 2005. Verificou-se que suas normas eram diferentes (descritas em sistemas centesimais) das aplicadas

junto às escolas das crianças participantes do Programa (sistema de conceitos e notas decimais), que se tornou impossível de ser utilizada. Outro fator impactante e que inviabilizou o uso de normas comparativas extra grupo, foi a pulverização da amostra, caso houvesse divisão por séries, o número de crianças para a faixa escolar de 1° ao 4° ano seria de 07 casos, e 44 crianças para a faixa de 5° ao 8° ano. Desta maneira pode-se somente distinguir grupos entre dois pontos, aquelas crianças que se mantiveram no programa e as que saíram. Pode-se trabalhar com as variáveis, aderência, sexo, aprovação nas séries durante o período do trabalho no projeto.

RESULTADOS

Verificou-se que o desempenho dos grupos (aderentes e não aderentes) em termos de rendimento escolar no ano de 2007 nas disciplinas de Português e Matemática não apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p<0,05$) para nenhuma dessas disciplinas. Observou-se diferença significativa ($p<0,05$) quanto às médias da disciplina Português, quando da comparação entre os grupos aderentes e não aderentes, sendo esta maior para os alunos aderentes no ano de 2008, em relação aos alunos não aderentes do mesmo ano letivo. Enquanto que na disciplina de Matemática não se observou nenhuma alteração significante no referido ano ($p<0,05$).

Observou-se que na comparação entre os grupos aderentes e não aderentes, analisando todas as outras disciplinas em geral (Ciências, História, Geografia, Artes, Ensino Religioso, Educação Física, Inglês, Ensino das Artes), não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas médias das disciplinas nos anos de 2007 e 2008 dos alunos ($p<0,05$), bem como entre os grupos de gênero no mesmo período de dois anos. Os resultados também demonstraram que quanto ás comparações dos de alunos aprovados e não aprovados, não foram encontradas diferenças significativas.

DISCUSSÃO

O desenho de estudo longitudinal é considerado um dos mais ricos e também, o de maior dificuldade de ser modelar em estudos de desenvolvimento infantil, dada às características de se manter a amostra. A avaliação de um mesmo grupo, repetidamente, permite conhecer o seu perfil de desenvolvimento, bem como de obter dados quanto à influência das variáveis que permeiam sua trajetória. Assim, entende-se que para a verificação de eficiência e eficácia em avaliações de projeto, pode ser mais indicado o uso de procedimentos longitudinais. As

dificuldades inerentes a esse modelo referem-se ao alto custo envolvido junto à logística e a manutenção do acompanhamento, ao tempo gasto na coleta de dados e à possibilidade de perda de participantes. Neste estudo, a diferença entre o número de sujeitos contidos nas análises, longitudinal e transversal, espelha tais dificuldades (12). Considera-se pertinente destacar um conjunto de dificuldades observadas na temática deste estudo. A ausência de indicadores avaliativos em outros estudos de referências, tanto quanto à avaliação de projetos sociais desenvolvidos no Brasil, quanto aos indicativos atualizados do sistema educacional no Estado do RN e do país, a falta de continuidade das políticas públicas adotadas no sistema de avaliação, bem como a regionalidade dos indicadores do processo educacional, dentre outras situações.

A avaliação de projetos sociais analisa a dimensão da ação social em sua eficiência e eficácia após o término ou mesmo antes no transcorrer das ações desenvolvidas. Sinônimo de avaliação de impacto, as avaliações de projetos sociais começaram a partir da década de 50, e logo, remeteram o processo avaliativo aos impactos das conseqüências ambientais, sociais e econômicas que provocam no contexto em que são realizados ou com vistas a certificação de efeitos sobre o bem-estar da comunidade onde estão inseridos. Desta forma, "a avaliação de impacto é a análise sistemática das mudanças duradouras ou significativas positivas ou negativas planejadas ou não nas vidas das pessoas e ocasionadas por determinada ação ou série de ações"[1]. No estudo de Machado (13), cujo objetivo era de avaliar o impacto de um programa de educação pelo esporte, em relação ao desempenho escolar, onde avaliou aspectos como habilidade escrita, aritmética e leitura, o grupo de crianças participantes do Projeto Quero-Quero (RS) não apresentou diferença significativa em relação ao grupo comparação. Apesar de estas habilidades não terem sido influenciadas pelo projeto de educação pelo esporte, não é possível afirmar que o grupo participante não tenha desenvolvido outras características que também pudessem ter facilitado seu desempenho na Escola. Foi trabalhado, durante a intervenção, um melhor desempenho acadêmico, como socialização, cooperação, respeito, valores, regras, orientação pedagógica, registros gerais e escritos, entre outros. Consideramos pertinente destacar as discussões que tratam da realização de avaliações como o SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), entendendo como a principal ferramenta do sistema educacional. Os dados coletados neste sistema deveriam corroborar para a construção de possíveis indicações e sugestões acerca de mudanças e melhorias na educação brasileira, contemplando também a regionalização de indicadores. Seriam aprimoradas as

[1] Ferrareze MPS [A influência da atividade física na melhora de qualidade de vida do homem]. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. p.26, São Paulo; 1997.

abordagens e os itens presentes nos questionários, a fim de que as respostas possam subsidiar possíveis mudanças (14). Segundo Viana (15), estes instrumentos de avaliação devem considerar as diferentes formas de organização do sistema escolar, procurando identificar os diversos tipos de escola e fatores que influenciam na sua configuração como o contexto, características da população e valores culturais, além dos investimentos financeiros com ela despendidos, enfim, uma interação de variáveis.

Atualmente os resultados apresentados pelo SAEB não dão conta das especificidades de uma determinada instituição de ensino e das complexidades dos diversos sistemas educacionais presentes nas várias regiões do Brasil. O modo como é realizado este exame, seguindo os ditames do paradigma tradicional acerca das avaliações, torna-se inviável para suprir a necessidade de uma maior contribuição, com propostas e projetos viáveis para uma determinada realidade sócio-educacional. Diante do contexto encontrado nos projetos esportivos sociais, surge uma série de indicadores que contribuiriam para uma avaliação mais fidedigna da eficiência e eficácia dos mesmos. A motivação da criança ou adolescente, o tempo de permanência no projeto, bem como, a freqüência do participante, o desenvolvimento de habilidades e competências que as tarefas proporcionam, enfim, no ambiente imediato é possível detectar quais são as variáveis diretas que se relacionam como o desenvolvimento humano. O Programa Educação pelo Esporte, do Instituto Ayrton Senna, adota um sistema de avaliação com o item rendimento escolar, analisando somente a aprovação ou reprovação dos alunos. Esse procedimento fica restrito a uma coleta pontual de dados, e as intervenções posteriores às avaliações não são encaminhadas para tratamento. Entende-se que o desenvolvimento integral do aluno compreende diversos atributos nas variáveis, habilidades e competências, e certamente, não somente o rendimento escolar. Entretanto, o rendimento escolar é um item quantitativo de curto prazo e uma possibilidade real de enxergarmos o desempenho do aluno nas disciplinas escolares. E talvez, essa relação sendo acompanhada também pelos educadores dos projetos esportivos sociais, possa contribuir positivamente para o aluno se empenhar mais.

De acordo com Bronfenbrenner (16), o contexto deve ser analisado de uma forma mais ampla, caracterizando todos os aspectos que interferem sobre o indivíduo, e não somente pelo ambiente imediato. A manifestação de outras situações e eventos pode estar interferindo na participação e no envolvimento em atividade física, e conseqüentemente, na situação saúde e qualidade de vida das crianças e adolescentes. Por isso, entendem-se, as avaliações devem incluir a análise do suporte familiar, a rede de ambientes sociais, o nível de significância

das atividades, da cultura e dos valores da comunidade onde reside, além das políticas públicas adotadas na região (16).

Uma vez que o presente proposto se consolidou no transcurso do processo, restou elaborar e caracterizar pontos que poderiam evidenciar resultados, e escolheram-se aspectos como o sucesso escolar (identificado como aprovação) e o incremento de médias escolares. Muito embora possam ser pontos importantes e que identificariam uma possível qualificação por parte do programa de intervenção, não pode se evidenciar resultados cabais e definitivos que assegurassem sem sombra de dúvidas a eficácia e eficiência do programa. Outros pontos também devem ser esclarecidos como possivelmente comprometedores do uso destes indicadores (aprovação escolar e incremento de notas), a saber, a crescente retração de reprovações por parte do sistema escolar atualmente e as indefinições quanto a avaliação nas disciplinas nas escolas. Pensa-se que para os objetivos do projeto em questão, outros pontos podem ser tomados como possíveis indicadores de eficácia, como por exemplo, manutenção nas escolas, um crescente interesse por atividades desportivas, desenvolvimento de habilidades sociais, modificações comportamentais junto ao ambiente familiar. Assim, além dos indicadores serem mais atrelados à realidade imediata no ambiente da criança, demais atores como pais, professores e amigos poderiam participar junto à tomada de informações sobre a avaliação do Programa. Sugere-se o uso de procedimentos longitudinais para a avaliação e verificação de eficiência e eficácia em projetos. Verificou-se que indicadores de desempenho escolar podem ser tomados com base nas disciplinas de Português e Matemática, dados já definidos pela literatura internacional em termos de avaliação de programas. Contudo, deve-se pensar em outros indicadores de desempenho, como desenvolvimento de habilidades diversas, participação em outras atividades, motivação para as atividades, comportamento e atitudes em casa e na escola, além do desempenho escolar geral. Uma vez que a atividade de avaliação de programas sociais ainda soa incipiente no país, este artigo pode auxiliar na verificação, elaboração e identificação de critérios sobre eficácia e eficiência na avaliação de programas. Os modelos gerenciais de projetos sociais transcendem uma prática filantrópica e de assistencialismo, analisa profundamente cada tomada de decisões, observando e comparando a situação social posterior à participação atual. Precisamos pontuar indicadores da gestão, do processo e do impacto social gerado, com uma periodicidade da coleta das informações, permitindo um monitoramento preciso.

Durante o processo de execução deste trabalho, observamos que os colaboradores do Projeto Nova Descoberta e do Instituto Ayrton Sena demonstraram um grande interesse e disponibilidade nas informações repassadas

de seu projeto e programa, embora saibamos que muitas vezes algumas organizações se mostram refratárias à intervenção de avaliadores externos. Finalmente, ressaltamos que o tema não se esgota com este ensaio, pois a nossa proposta foi apenas trazer para os envolvidos com projetos sociais esportivos, uma discussão ainda pouco explorada e que carece de muito mais reflexão. Assim, esperamos que este estudo possa servir de estímulo ás novas pesquisas e aos projetos comprometidos com a emancipação e a justiça social ♣

REFERÊNCIAS

1. Hassenpflug WN. Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva; 2004.
2. Gonçalves AL. Desporto e traumas sociais. Rio de Janeiro: Sprint; 2001.
3. Caspersen CJ, Powell KE, Christensen GM. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. Public Health Reports. 1985; 100 (2): 126-31.
4. American College of Sports Medicine. ACSM's Guidelines for Exercise Testing and Prescription. Baltimore: Williams & Wilkins, 6ª edição; 2000.
5. Pitanga FJG. Epidemiologia, Atividade Física e Saúde. Revista Brasileira Ciência e Movimento. 2000; 10 (3): 49-54.
6. Miragaya A. Promoção da saúde através da atividade física. Em: Lamartine da Costa (org.). Atlas do esporte no Brasil: Atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Rio de janeiro: CONFEF; 2006.
7. Silva EAV. O autoritarismo, o casuísmos e as inscontitucionalidades na legislação esportiva Brasileira. Rio de Janeiro: 4º Centenário; 1997.
8. Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3ª edição, Londrina: Midiograf; 2001.
9. Gauvin L, Ted Wall AE, Quinney HA. Physical activity, fitness e saúde: research and practice. Em: Quinney HA, Gauvin L, Wall AET (eds.). Toward active living: proceddings of the Internacional Conference on Physical Activity, Fitness, and Health. Human Kinetics, Champaing; 1994.
10. Marques JAA, kuroda SJ. Iniciação Esportiva: Um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In: Rubio K (Org). Psicologia do Esporte: Interfaces, Pesquisa e Intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2000.
11. Goode WJ, Hatt PK. Métodos em pesquisa social. 3ª edição, São Paulo: Nacional; 1969.
12. Gagliardo LF. Saúde, Psicologia, Esporte e Atividade Física: Um encontro necessário. In: Rubio K. Psicologia do Esporte: Teoria e prática. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2003.
13. Machado D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. 2ª edição, Porto Alegre: Artmed; 2001.
14. Fleck MPA, Leal OF, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). Revista Brasileira de Psiquiatria. 1999;21 (1): 19-28.
15. Vianna HM. Questões de avaliação educacional. In: Freitas LC (org.). Avaliação: construindo o campo e a critica. Florianópolis: Insular; 2002.
16. Bronfenbrenner U. A Ecologia do Desenvolvimento Humano: Experimentos Naturais e Planejados. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996.

4 COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

As abordagens apresentadas aqui estão embasadas em referências teóricas de um processo em transformação e que apresentam a proposta de avaliação de programas como uma área de estudo científico e fundamentada na metodologia de investigação e na atividade profissional.

Uma vez que o presente proposto se consolidou no transcurso do processo, restou elaborar e caracterizar pontos que poderiam evidenciar resultados, e escolheram-se aspectos como o sucesso escolar (identificado como aprovação) e o incremento de médias escolares. Muito embora possam ser pontos importantes e que identificariam uma possível qualificação por parte do programa de intervenção, não pode se evidenciar resultados cabais e definitivos que assegurassem sem sombra de dúvidas a eficácia e eficiência do programa. Outros pontos também devem ser esclarecidos como possivelmente comprometedores do uso destes indicadores (aprovação escolar e incremento de notas), a saber, a crescente retração de reprovações por parte do sistema escolar atualmente e as indefinições quanto a avaliação nas disciplinas nas escolas.

Pensa-se que para os objetivos do projeto em questão, outros pontos podem ser tomados como possíveis indicadores de eficácia, como por exemplo, manutenção nas escolas, um crescente interesse por atividades desportivas, desenvolvimento de habilidades sociais, modificações comportamentais junto ao ambiente familiar, participação em outras atividades, motivação para as atividades, comportamento e atitudes em casa e na escola, além do desempenho escolar geral. Assim, além dos indicadores serem mais atrelados à realidade imediata no ambiente

da criança, demais atores como pais, professores e amigos poderiam participar junto à tomada de informações sobre a avaliação do Programa.

Sugere-se o uso de procedimentos longitudinais para a avaliação e verificação de eficiência e eficácia em projetos. Uma vez que a atividade de avaliação de programas sociais ainda soa incipiente no país, esta dissertação pode auxiliar na verificação, elaboração e identificação de critérios sobre eficácia e eficiência na avaliação de programas. Os modelos gerenciais de projetos sociais transcendem uma prática filantrópica e de assistencialismo, analisa profundamente cada tomada de decisões, observando e comparando a situação social posterior à participação atual. Precisamos pontuar indicadores da gestão, do processo e do impacto social gerado, com uma periodicidade da coleta das informações, permitindo um monitoramento preciso.

Finalmente, ressaltamos que o tema não se esgota com este ensaio, pois a nossa proposta foi apenas trazer para os envolvidos com projetos sociais esportivos, uma discussão ainda pouco explorada e que carece de muito mais reflexão. Assim, esperamos que este estudo possa servir de estímulo ás novas pesquisas e aos projetos comprometidos com a emancipação e a justiça social.

4.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Podem-se apontar algumas limitações para a realização deste estudo pela complexidade e abrangência da temática em questão. No entanto, a principal limitação, refere-se à inexistência anterior de critérios avaliativos que pudessem ser

tomados como indicadores de sucesso dos participantes nos programas sociais com foco esportivo.

As análises realizadas possuíam uma infinidade de itens que, muitas vezes, extrapolavam a área e o objetivo do estudo. Assim, houve necessidade de estabelecer critérios para que o problema pudesse ser diagnosticado dentro de um limite de abrangência e, assim, possibilitar estabelecer as devidas recomendações.

A ausência de literatura científica neste contexto é outro fator limitante da pesquisa em nossa realidade, pois, poucos estudos nacionais desenvolvem este conteúdo em termos de abrangência e profundidade ou fazem referências à avaliação de projetos sociais esportivos. Na prática, na maior parte dos projetos sociais esportivos tentam somente a aprovação na escola como sinônimo de sucesso do programa, e descartam as infinidades de elementos que podem sustentar a eficiência destas intervenções.

4.2 SUGESTÕES

A proposta inicial do projeto era de analisar e avaliar a contribuição da prática esportiva na qualidade de vida das crianças e adolescentes do Bairro de Nova Descoberta. Conforme relatos do estudo existiram algumas dificuldades no método da pesquisa, pois não existe no país um sistema validado que contemplem a gama de variáveis para avaliar efetivamente, os benefícios envolvidos na participação em projetos sociais esportivos.

O modelo final necessitou passar por uma readequação da proposta inicial, todavia, os resultados foram satisfatórios, as buscas e as respostas corresponderam

em parte as expectativas, pois, em conseqüência dessas transformações estamos buscando um conjunto de possibilidades na avaliação de projetos sociais esportivos a ser desenvolvido brevemente. É importante ter em mente, que a partir deste trabalho podemos agora propor ações para acompanhar processos desenvolvidos e seus desdobramentos para os indivíduos mais importantes neste processo: o educando, o participante, o aluno.

Os detalhes de relevância foram contemplados no trabalho aceito e ressaltamos o mérito, na originalidade, e na contribuição da publicação para o enriquecimento intelectual e científico no nosso meio. Fundamentado nesses dados e refletindo sobre as metas atingidas e outras ainda com possibilidades de serem alcançadas, existe a pretensão concreta de continuidade do estudo, com a sistematização e validação dos indicadores e instrumentos avaliativos para aferir as ações esportivas sociais e seus benefícios. Vislumbramos uma seqüência profícua deste estudo e pretendemos sua aplicabilidade no futuro próximo.

ANEXOS

Anexo I – Registro do rendimento escolar

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

RIO GRANDE DO NORTE

FICHA INDIVIDUAL

DADOS DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA: Escola Est. Bourdin Guilherme — ETAPA DA ED. BÁSICA: Ens. Fund.
ENDEREÇO: Av. São Miguel dos Caribés - S/Nº - Piqui — BAIRRO: Neópolis
MUNICÍPIO: Natal — UF: RN. — DIRED: 1ª — ANO: 2008

DADOS DO ALUNO

ALUNO: [redacted]
ANO/SÉRIE: 8º ano — TURMA: "A" — TURNO: Matutino — Nº 22
DATA DE NASCIMENTO: 03/01/1995 — CIDADE: Natal — UF: RN.
ENDEREÇO: Rua [redacted] -13- Piqui CEP- 59.086-160 Tel: [redacted]

COMPONENTE CURRICULAR	FREQÜÊNCIA								APROVEITAMENTO						
	1º BIM		2º BIM		3º BIM		4º BIM		1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	MA	EF	MFP
1. BASE COMUM	AD	F	AD	F	AD	F	AD	F							
Português	40	-	34	-	57	01	64	-	70	50	62	73	63	-	63
Matemática	43	01	38	01	63	-	62	-	55	50	55	60	55	70	60
História	14	-	16	02	22	-	18	-	70	60	80	90	75	-	75
Geografia	26	-	31	-	36	-	31	-	60	70	80	65	68	-	68
Ciências	23	-	25	-	38	-	34	-	66	45	69	65	61	-	61
Ens. Religioso	08	-	08	01	15	-	12	-	90	80	95	50	78	-	78
Ens. da Arte	18	-	16	-	34	-	24	-	100	100	100	100	100	-	100
Educ. Física	17	-	15	01	26	01	26	01	80	55	80	72	71	-	71
2. PARTE DIVERSIFICADA															
Espanhol	16	-	14	-	30	-	30	-	65	85	50	100	75	-	75
Cultura do RN	07	-	03	-	11	02	11	-	60	90	80	70	75	-	75
TOTAL DO BIMESTRE	912	01	190	05	309	04	312	01							

DIAS LETIVO: 200 — CARGA HORÁRIA: 1.023 — FALTAS: 11 — FREQÜÊNCIA (%): 98% — RESULTADO FINAL: Aprovado

Anexo II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – Responsável pelo sujeito

Este é um convite para você participar da pesquisa intitulada "Prática Desportiva e qualidade de vida de crianças carentes no bairro de Nova Descoberta – Natal/RN" que é coordenada pelo Professor Henio Ferreira de Miranda.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade.

Essa pesquisa objetiva identificar a contribuição da prática desportiva na qualidade de vida de crianças carentes no bairro de Nova Descoberta. Caso decida aceitar o convite, você será submetido(a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: responder um questionário e uma entrevista. Conforme preconiza a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, se for constatado algum dano físico, moral ou psicológico a minha pessoa ou família, serei indenizado pelo pesquisador responsável. Você terá os seguintes benefícios ao participar da pesquisa: Conhecer a contribuição da prática desportiva na formação humana do seu filho (a).

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Se você tiver algum gasto que seja devido à sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você terá direito a indenização.

Você ficará com uma cópia deste Termo e toda a dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para Ewerton Dantas Cortês Neto, no endereço Rua Janduís, 1738 Lagoa Nova ou pelos telefones (84) 3206 9356 ou (84) 9988 9990.

Consentimento Livre e Esclarecido

Declaro que compreendi os objetivos desta pesquisa, como ela será realizada, os riscos e benefícios envolvidos e concordo em participar juntamente com meu filho,_____, voluntariamente da pesquisa "Prática Desportiva e qualidade de vida de crianças carentes no bairro de Nova Descoberta – Natal/RN".

Participante da pesquisa:

Local e data: _____, _____/_____/_____

Nome do pai e/ou responsável: _____

Assinatura do pai e/ou responsável: _____

Assinatura do Pesquisador:_____

Assinatura do Coordenador_____

Qualquer dúvida a respeito da pesquisa o Senhor (a) poderá se comunicar com o pesquisador responsável: Ewerton Dantas Cortês Neto **(ewerton@ufrnet.br)** no telefone: (84) 9988 9990 e com o Co-orientador da pesquisa: **Dr Henio Ferreira de Miranda (henio@ccs.ufrn.br)** através do telefone: (84) 3215 4201 ou no endereço: Av. Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, s/n, Cep: 59010-180 Natal-RN. **Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN (cepufrn@reitoria.ufrn.br)**. CP 1666. Cep: 59078-970 Natal –RN. Tel: (84) 321531.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – Sujeito

Este é um convite para você participar da pesquisa intitulada "Prática Desportiva e qualidade de vida de crianças carentes no bairro de Nova Descoberta – Natal/RN" que é coordenada pelo Professor Henio Ferreira de Miranda.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade.

Essa pesquisa objetiva identificar a contribuição da prática desportiva na qualidade de vida de crianças carentes no bairro de Nova Descoberta. Caso decida aceitar o convite, você será submetido(a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: responder uma entrevista. Conforme preconiza a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, se for constatado algum dano físico, moral ou psicológico a minha pessoa ou família, serei indenizado pelo pesquisador responsável.

Você terá os seguintes benefícios ao participar da pesquisa: Conhecer a contribuição da prática desportiva na sua formação humana.

Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Se você tiver algum gasto que seja devido à sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite. Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você terá direito a indenização.

Você ficará com uma cópia deste Termo e toda a dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para o pesquisador, Ewerton Dantas Cortês Neto, no endereço Rua Janduís, 1738 Lagoa Nova ou pelos telefones (84) 3206 9356 ou (84) 9988 9990.

Consentimento Livre e Esclarecido

Declaro que compreendi os objetivos desta pesquisa, como ela será realizada, os riscos e benefícios envolvidos e concordo em participar voluntariamente da pesquisa "Prática Desportiva e qualidade de vida de crianças carentes no bairro de Nova Descoberta – Natal/RN".

Participante da pesquisa:

Local e data: _____, _____/_____/_____

Nome do sujeito: _____

Assinatura do sujeito: _____

Assinatura do Pesquisador: _____

Assinatura do Coordenador_____

Qualquer dúvida a respeito da pesquisa o Senhor (a) poderá se comunicar com o pesquisador responsável: Ewerton Dantas Cortês Neto **(ewerton@ufrnet.br)** no telefone: (84) 9988 9990 e com o Co-orientador da pesquisa: **Dr Henio Ferreira de Miranda (henio@ccs.ufrn.br)** através do telefone: (84) 3215 4201 ou no endereço: Av. Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, s/n, Cep: 59010-180 Natal-RN. **Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN (cepufrn@reitoria.ufrn.br)**. CP 1666. Cep: 59078-970 Natal –RN. Tel: (84) 321531.

Anexo III – Parecer de Aprovação do Comitê de Ética

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Comitê de Ética em Pesquisa

PARECER 176/2007

Prot. nº	CEP-UFRN 081-07
Folha de Rosto:	149683 - SISNEP
CAAE:	0090.0.051.000-07
Nº Processo UFRN:	23077.023541/2007-85
Título:	PRÁTICA DESPORTIVA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS CARENTES DO BAIRRO DE NOVA DESCOBERTA
Área de Conhecimento:	Grupo III-EDUCAÇÃO FÍSICA
Pesquisador Responsável:	EWERTON DANTAS CORTES NETO
Pesquisadores Colaboradores:	FRANCISCO IVO DANTAS CAVALCANTI
	HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Instituição pesquisadora:	Centro de Ciências da Saúde, UFRN
Período:	Início arrolamento – 10/2007
	Término arrolamento – 11/2007
Número de voluntários	80
Finalidade	mestrado
Revisão ética	3/08/2007

1 – SUMÁRIO

O projeto é parte da tese de mestrado do pesquisador responsável. Visar analisar a contribuição social que prática desportiva tem na qualidade de vida de crianças carentes residentes em um bairro de Natal. Os objetivos específicos incluem a identificação do perfil sócio-econômico das crianças carentes da cidade de Natal, relacionar os hábitos atitudes e oportunidades presentes na vida destas crianças e verificar se há mudança nas atitudees deste grupo após inclusão em programas de prática desportiva. Este projeto será realizado no âmbito de um programa já existente no bairro em questão.

2 – COMENTÁRIO E CONSIDERAÇÕES

O projeto está bem instruído, no entanto há alguns esclarecimentos que o pesquisador precisa realizar. O número de sujeitos na folha de rosto consta como sendo 80, enquanto no formulário do CEP-UFRN o pesquisador indica ser 1,20. Realizar esclarecimentos quanto ao número de crianças a ser arrolado. Com relação ao termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), o mesmo contém os requisitos da Resol. 196-96. No entanto, é necessário que o pesquisador reorganize o 3º parágrafo, na sentença iniciada por... *Conforme preconiza a Resol. 196-96 do Conselho Nacional de Saúde se for constatado algum dano físico, moral ou psicológico a minha pessoa ou família serei indenizado pelo pesquisador responsável.* Lembramos que este texto é relativo ao esclarecimento que o pesquisador está fazendo ao participante da pesquisa. Sendo assim, em lugar de *serei indenizado,* o pesquisador deve substituir por você será indenizado e realizar a adequação geral a sentença em questão.

3 – PARECER

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa pronuncia-se por aprovar o protocolo com recomendação do pesquisador esclarecer a amostra real a ser utilizada e submeter uma nova versão do TCLE.

REFERÊNCIAS

1. HASSENPFLUG, W.N. **Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte**. São Paulo: Saraiva, 2004.

2. GONÇALVES. A. L. **Desporto e traumas sociais**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

3. CASPERSEN, C.J.; POWELL, K.E.; CHRISTENSEN, G.M. **Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research.** Public Health Reports, Rockville, v.100, n.2, p.126-31, 1985.

4. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **ACSM's Guidelines for Exercise Testing and Prescription**. Baltimore: Williams & Wilkins, 6ª edição, 2000.

5. PITANGA, F. J. G. Epidemiologia, Atividade Física e Saúde. **Revista Brasileira Ciência e Movimento,** v.10, n. 3, 2000.

6. MIRAGAYA, A. Promoção da saúde através da atividade física. Em Lamartine da Costa (org.). **Atlas do esporte no Brasil: Atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil**. Rio de janeiro: CONFEF, 2006.

7. SILVA, E.A.V. **O autoritarismo, o casuísmos e as inscontitucionalidades na legislação esportiva Brasileira.** Rio de Janeiro: 4º Centenário, 1997.

8. NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3ª edição, Londrina: Midiograf, 2001.

9. GAUVIN, L., Ted Wall, A. E. & Quinney, H. A. **Physical activity, fitness e saúde: research and practice.** Em H. A. Quinney, L. Gauvin & A. E. T., Wall (eds.). Toward active living: proceddings of the Internacional Conference on Physical Activity, Fitness, and Health. Human Kinetics, Champaing, 1994.

10. MARQUES, J.A.A.; KURODA, S.J. **Iniciação Esportiva: Um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens.** In: RUBIO, K. (Org) Psicologia do Esporte: Interfaces, Pesquisa e Intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

11. GOODE, William J.; HATT, Paul K. **Métodos em pesquisa social**. 3ª edição, São Paulo: Nacional, 1969.

12. GAGLIARDO, L.F. **Saúde, Psicologia, Esporte e Atividade Física: Um encontro necessário.** In: RUBIO, K. Psicologia do Esporte: Teoria e prática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

13. FERRAREZE, M. P. S. **A influência da atividade física na melhora de qualidade de vida do homem**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. p.26, São Paulo, 1997.

14. MACHADO, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**; Tradução Maria Cristina Monteiro. 2ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2001.

15. Fleck MPA, Leal OF, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, ET al.. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL – 100). **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v.21, n.1, 1999.

16. VIANNA, H. M*.* **Questões de avaliação educacional***.* In: FREITAS, Luis Carlos. (org.). Avaliação: construindo o campo e a critica. Florianópolis: Insular, 2002.

17. BRONFENBRENNER, U. **A Ecologia do Desenvolvimento Humano: Experimentos Naturais e Planejados.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

18. RAUPP, M; REICHLE, **A. Avaliação: ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to investigate the contribution of sports activities for children participating in social programs. **Method**: It's dealt with in a survey of a descriptive nature. The sample was composed of 51 participants from the Project Nova Descoberta, ranging in ages from 8 to 17, males (n=29) and females (n=22). A semi-directed interview was applied with 10 items over a period of 2 consecutive years (2007-2008) with children and adolescents, besides obtaining documental data in the schools that have an agreement with the Project. **Results:** The performance of the participants in the groups that joined and did not join in terms of schoolwork production in the year 2007 did not present statistical differences ($p<0,05$). A significant difference ($p<0,05$) was observed in the discipline of Portuguese when compared between the groups, with a higher average for the students who joined in 2008. **Discussion:** In the face of the context found in social sports projects, emerges a series of indicators that contribute for a reliable evaluation. The manifestation of other characteristics in the environment could be interfering in the participation and involvement in physical activity and consequently in the health and quality of life situation of the children and adolescents. Conclusion: It was confirmed that the school work performance indicators can be taken together with other indicators, such as a development of various abilities, participation in other activities, motivation for the activities, behavior and attitudes at home and at school, for evaluation of social projects.

Key Words: Education, evaluation, health (*source: Mesh, NLM*).